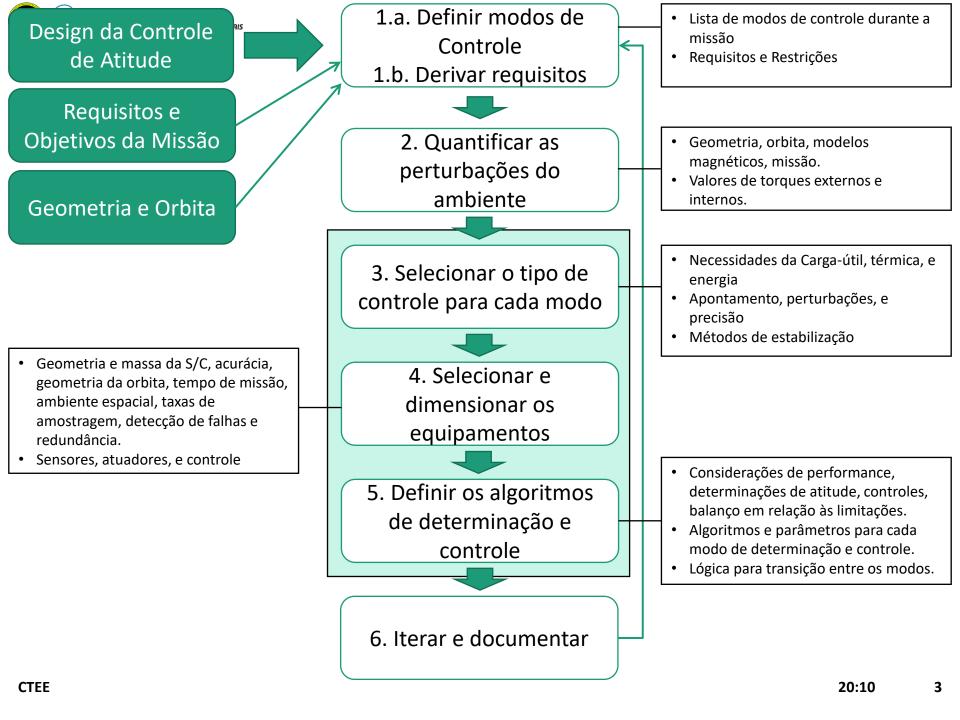


Introdução aos Nanossatélites e Cubesats

Walter Abrahão Lázaro Camargo DIPST - INPE SJC



ADCS Determinação e Controle de Orbita e Atitude



Design da Controle de Navegação

Requisitos e Objetivos da Missão

Geometria e Orbita

- Requisitos em termos do que é necessário, e não de como deve ser feito.
- 8. Definir requisitos para o Controle de Navegação

 Definir Funções e Requisitos de Trajetória e Navegação

- Quais são os balaços de apontamento e mapeamento?
- 2. Estimar a precisão do apontamento

navegação?

- É necessário apenas no segmento solo, ou em múltiplos usuários? É necessário ter controle embarcado?
- É necessário dados em tempo real?
- Quais são os benefícios operacionais que justifiquem o risco de ser autônomo?
- 4. Conduzir balanços de

autonomia vs solo

3. Determinar onde a

navegação é necessária

Os objetivos da missão dependem de

 Quais são os benefícios operacionais que justifiquem o risco de ser autônomo? 5. Selecionar método de navegação

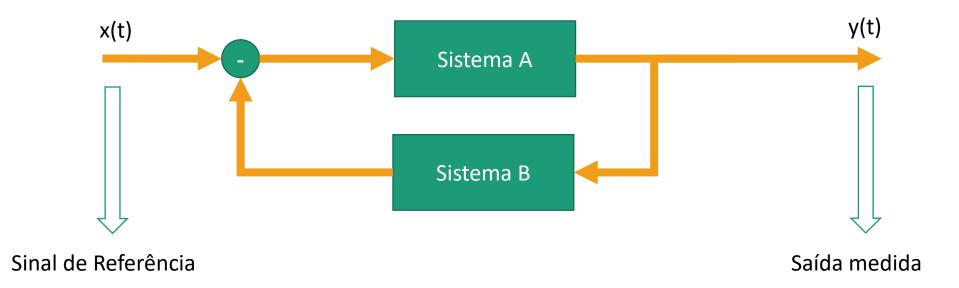
- 7. Se sim, conduzir balanço de autonomia
- 6. Determinar se o controle de trajetória é necessário
- Quais são os requisitos que dependem de controle de trajetória?
- Manuter 2003 de orbita?4

CTEE



Controle

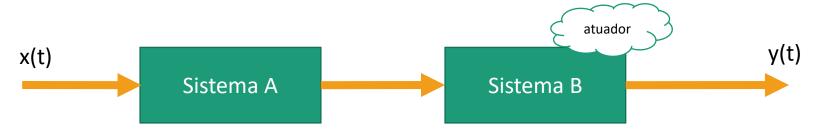




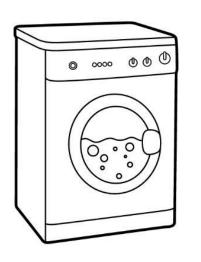
CTEE 20:10



[Realimentação] Malha Aberta



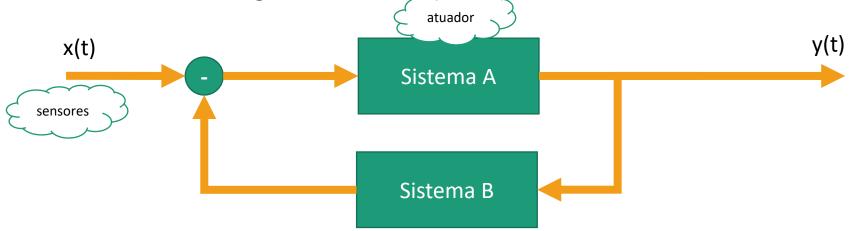
- Sistemas que não tem sensores, ou pontos de realimentação.
- Ex.:
 - máquina de lavar (quem confere se a roupa está limpa ou não? São presets estipulados pelos construtores das máquinas ---- dentro podem ter sistemas realimentados de malha fechada)
 - Sistema de irrigação.
- Usado em sistemas BEM definidos. (temporização, triggers)







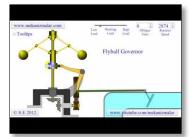
[Realimentação] Malha Fechada



- Sistemas com sensores, pontos de observação, e sinais que retroalimentam com dados para ajuste do funcionamento.
- Ex.: controles de torque, movimento, níveis químicos, biológicos, etc..
- Usado em sistemas que precisam de ajustes. (sensores, "inteligência", atuadores)
- Exemplo clássico: Controle (mecânico) de velocidade de uma caldeira a vapor.

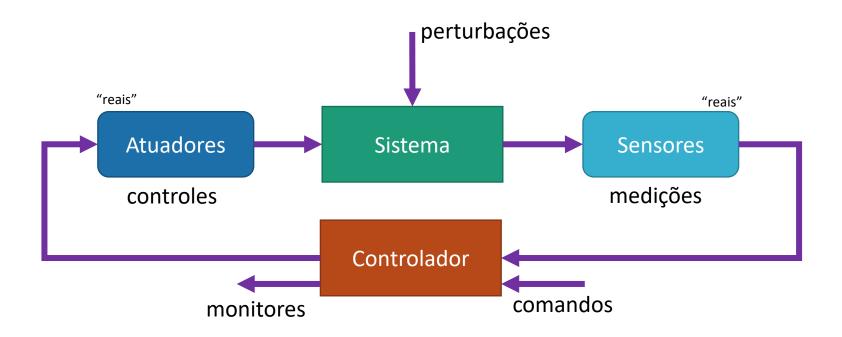








Sistema Geral de Controle



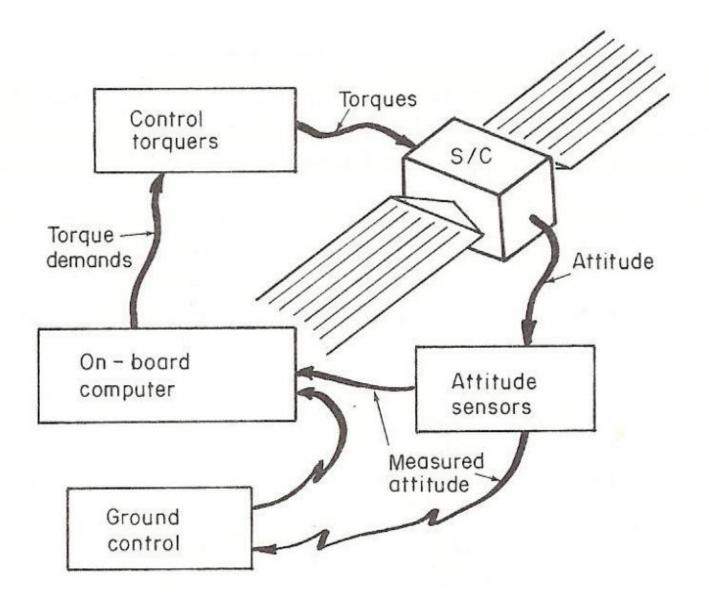
• Dado um **modelo do sistema (planta)** a ser controlado, deve-se encontrar um **controlador** adequado.

Elementos abstratos -> Elementos sistêmio

CTEE 20:10



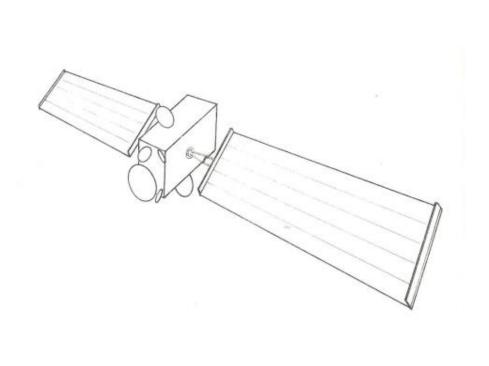
E em um satélite

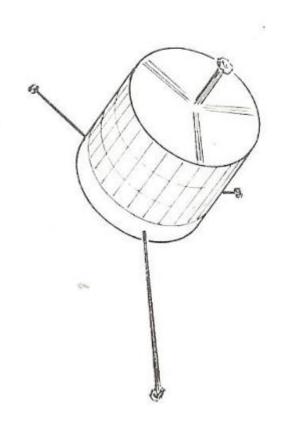




Tipos de Estabilização

3 Eixos Spin





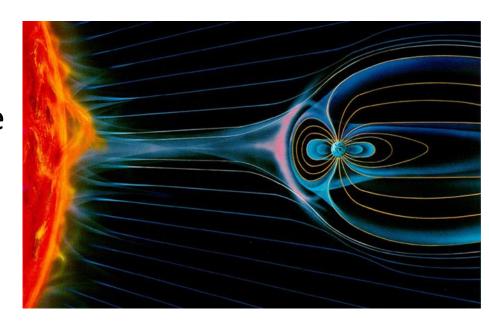
10

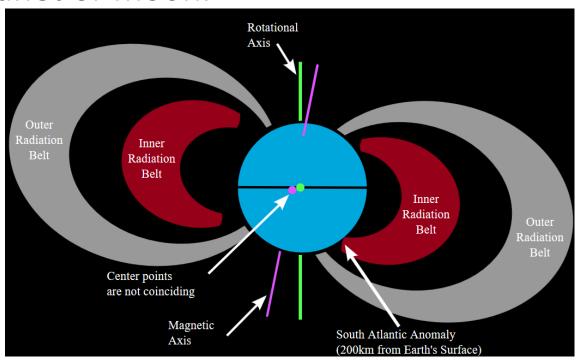
CTEE 20:10



Magnetômetro

 A magnetometer can also be used by satellites like GOES to measure both the magnitude and direction of the magnetic field of a planet or moon.





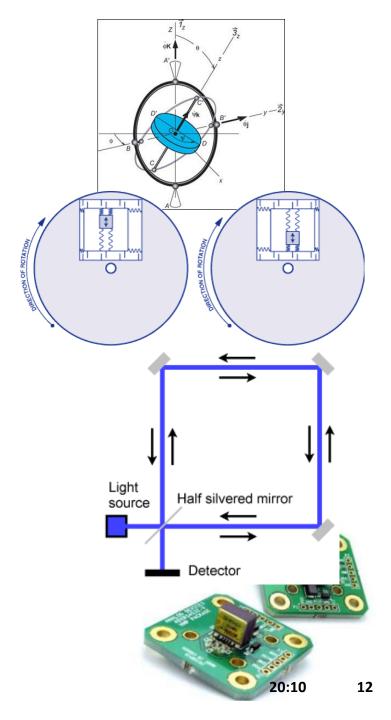






Inerciais

 Giroscópios ou Girômetros: Os giroscópios são aparelhos dotados de um rotor que gira em velocidades elevadas, e com isso seus mancais sentem deslocamentos angulares da base. Dois tipos principais de giros se destacam: giros de velocidade ("rate gyros") e giros de velocidade integrada ("rate integrated gyros").

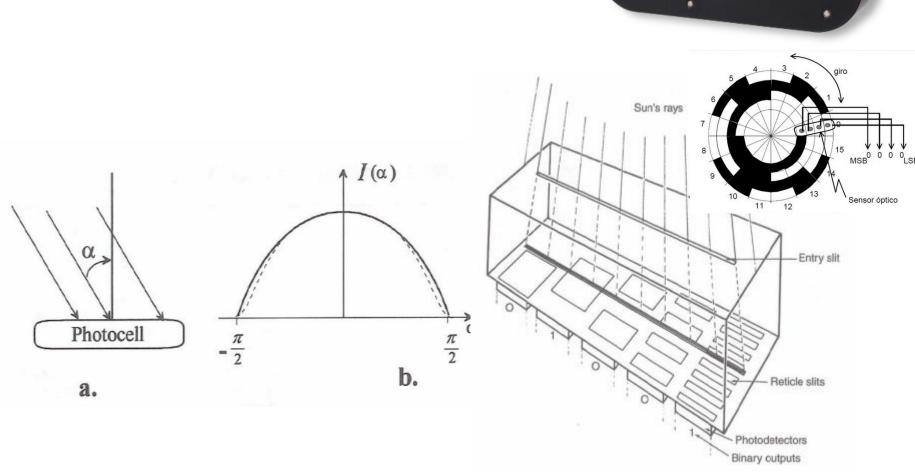


CTEE



Sensor de Sol



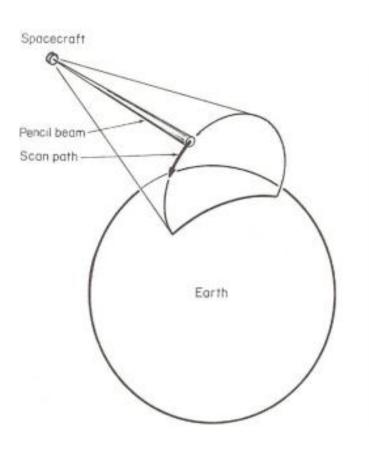


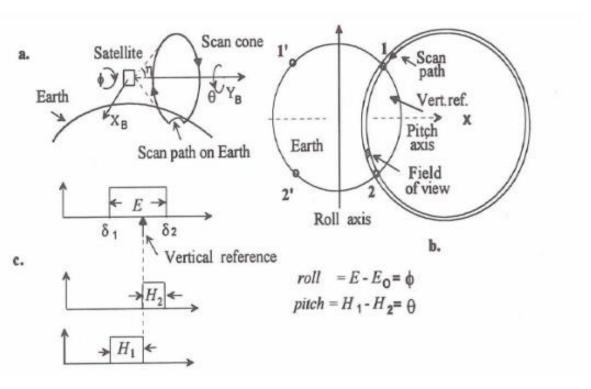
CTEE 20:10 13



Sensor de Horizonte (Terra)

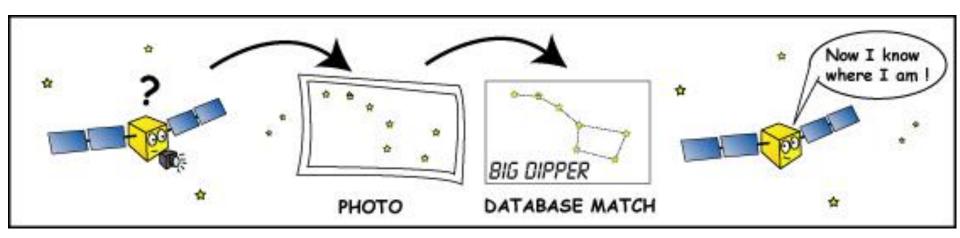




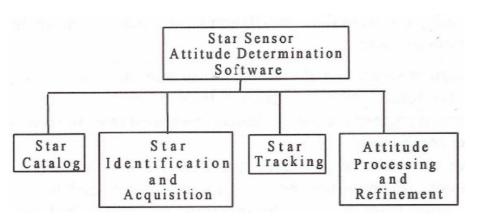




Sensor de Estrelas







ST-200

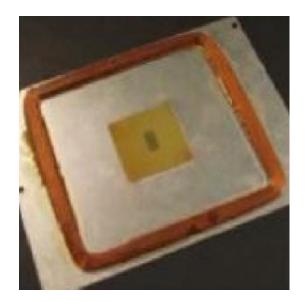
CTEE 20:10 15



Bobina de Torque Magnético

 Por serem leves, de custo reduzido e por consumirem energia renovável (energia elétrica provinda dos painéis solares), são largamente utilizadas em satélites artificiais. As bobinas, devido à interação do campo magnético gerado por elas com o campo magnético da Terra, geram um torque.



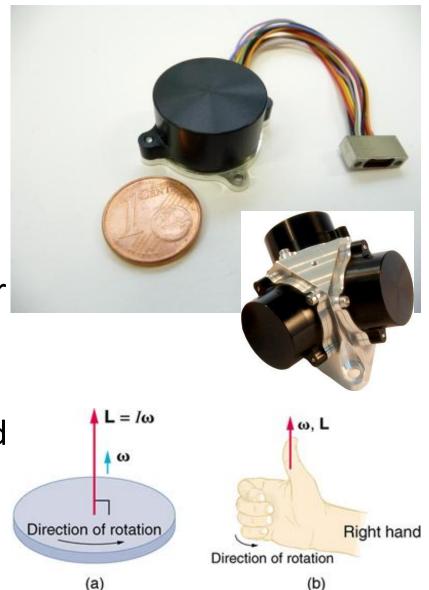


CTEE 20:10 16



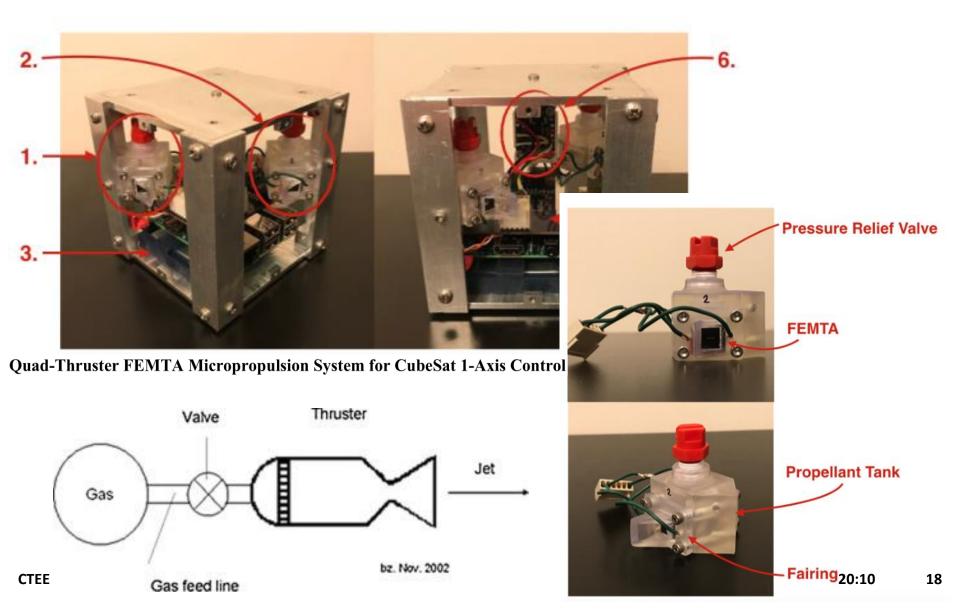
Roda de Reação

- Astrofine
- The RW 1 is the world's smallest commercial reaction wheel. The RW 1 was developed by Astround Feinwerktechnik Adlershof GmbH and Magson GmbH under scientific leadership of the Berlin Institute of Technology (TU Berlin). It was successfully launched and has been operated on the pico satellite "BEESAT" of TU Berlin. BEESAT was launched on 23rd September 2009 on an Indian PSLV.





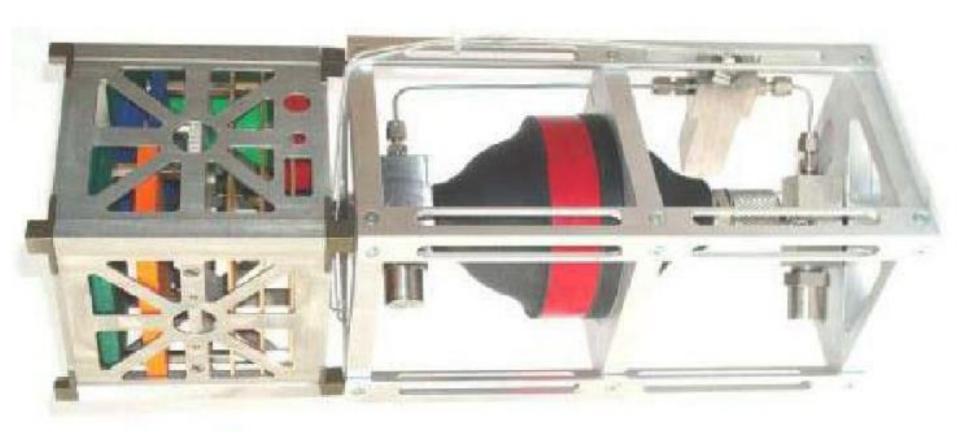
Propulsor a gás frio





Propulsor a água

AquaJet



CTEE 20:10

19



Propulsor Elétrico

NASA TECHNICAL NOTE



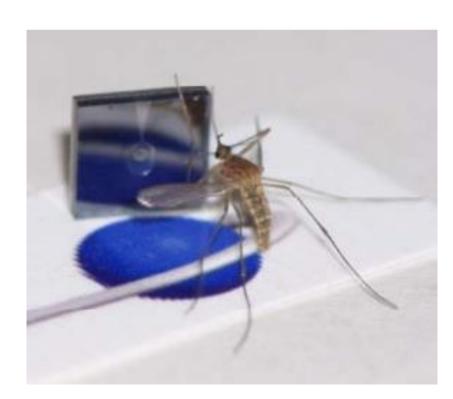


Reproduced From Best Available Copy

NASA TN D-2868



61168



ARC-JET THRUSTOR FOR SPACE PROPULSION

DISTRIBUTION STATEMENT A
Approved for Public Release
Distribution Unlimited

by Lewis E. Wallner and Joseph Czika, Jr.

Lewis Research Center Cleveland, Ohio

20010720 097

INE 1965

https://www.nasa.gov/centers/ames/research /technology-onepagers/arcjetcomplex.html



Modelos

CTEE 20:10 21

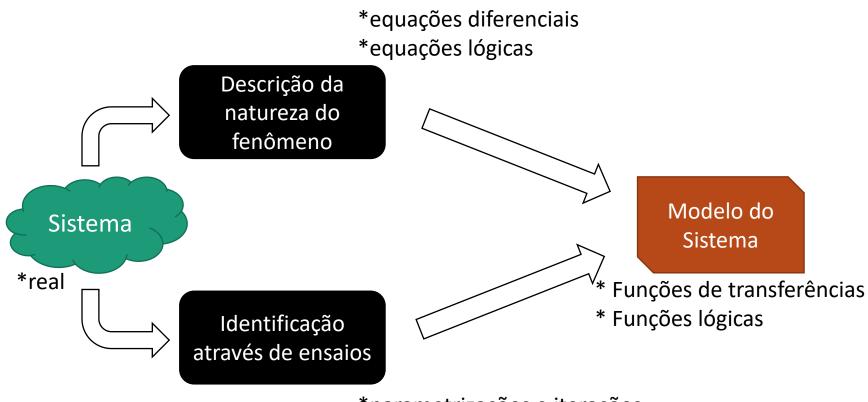


мизтитото мене Disciplina: Projeto e Construção de Sistemas Aeroespaciais — PRJ32.



22

Modelagem

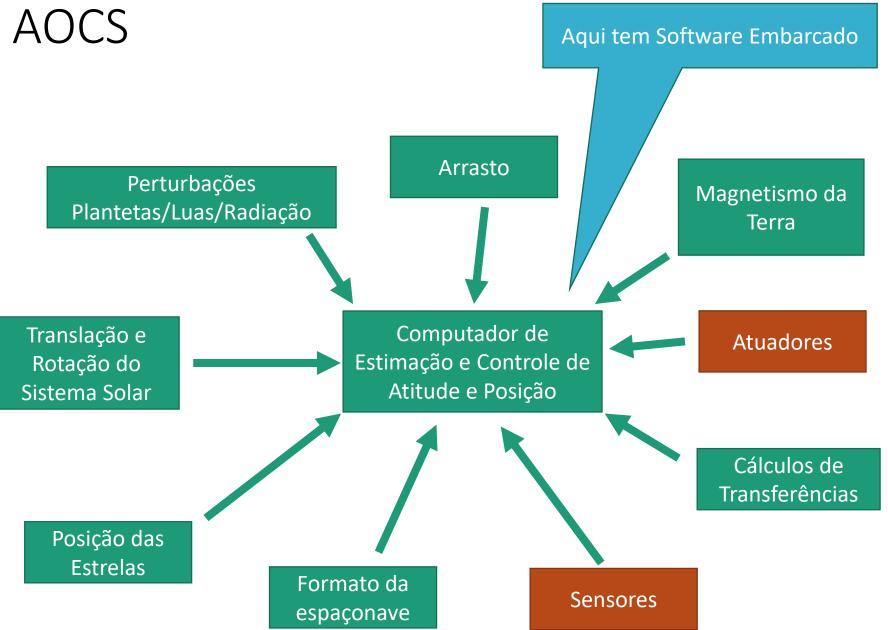


*parametrizações e iterações

A observar: Simplicidade x Acurácia

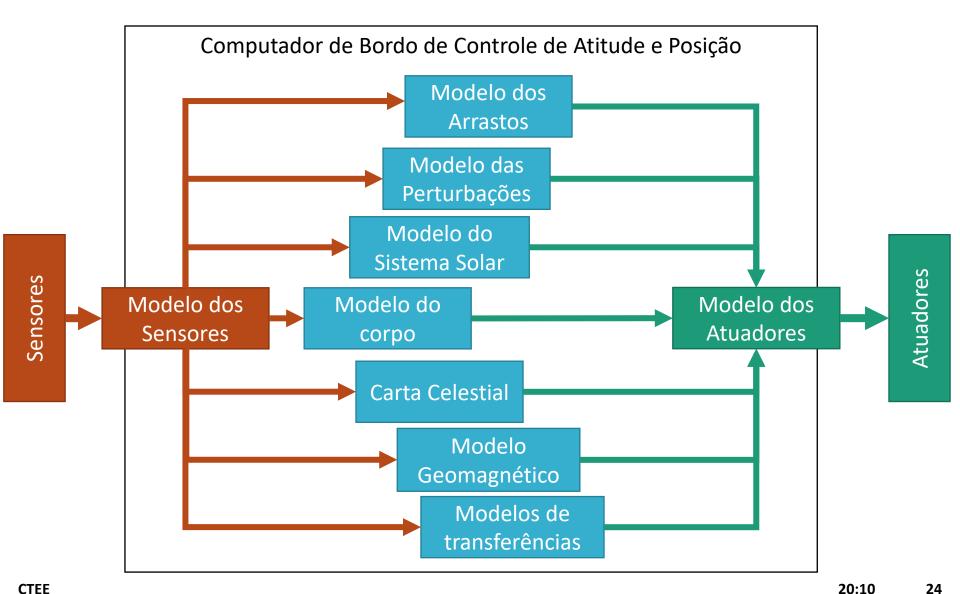
CTEE 20:10





CTEE





CTEE

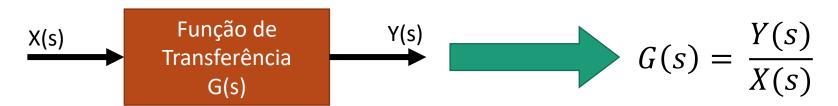


мизтитот писта **Disciplina:** Projeto e Construção de Sistemas Aeroespaciais — PRJ32.



Função de Transferência

- Relação matemática entre saída e entrada de um sistema.
- Transformada de Laplace → Transforma do domínio do tempo para o domínio da frequência. (t) → (s)
 - Esta transformação facilita as contas, ao invés de derivadas/integrais usam-se operações algébricas.
 - S é uma variável complexa do tipo: $s = \sigma + j\omega$



Ex.:
$$G(s) = \frac{s^2 + 5s + 6}{s^3 + 15s^2 + 50s}$$
 Zeros: -3,-2 Pólos: 0;-5;-10 (terceira ordem)

^{*} Dúvidas perguntem ao ajudante do dia (no intervalo): Wagner Mahler

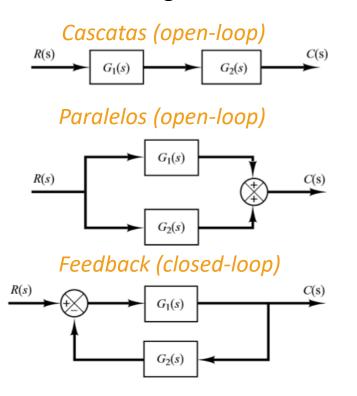


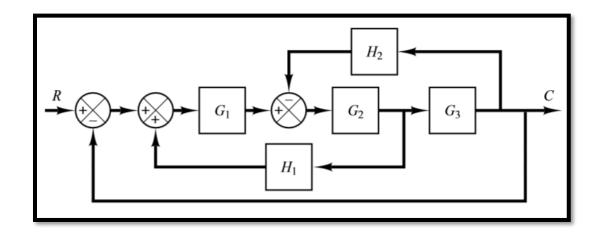


26

[Função de Transferência] Diagrama de Blocos

Representação das funções de transferência de maneira diagramática.





CTEE 20:10

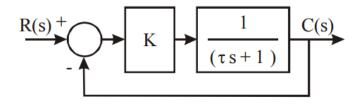


PID – Proporcional-Integral-Derivativo

OIA COMPANY

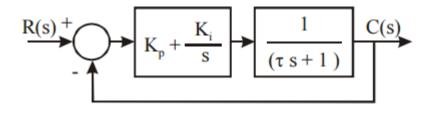
P -> Compensador de ganho (constante)

```
Output = k*error
```

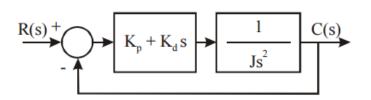


 I -> Atrasa a ação da função (diminui erro no regime permanente, pode oscilar)

```
reset = reset + k/tau_i*error
Output = k*error + reset
```



 D -> Adianta a ação da função (melhora estabilização, reduz acomodação no transitório)



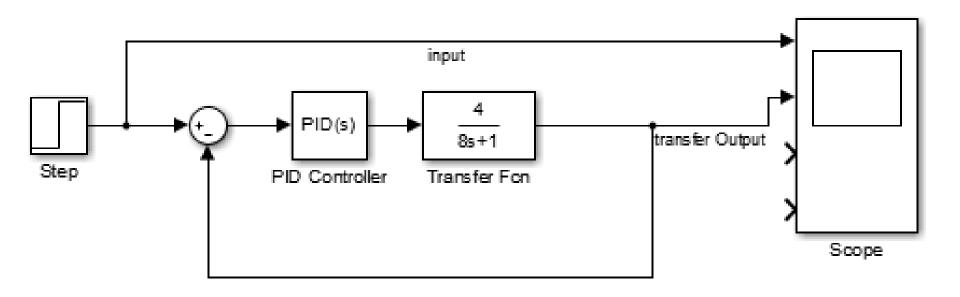
http://www.dca.ufrn.br/~meneghet/FTP/Controle/scv20071.pdf CTFF https://www.youtube.com/watch?v=JEpWlTl95Tw

https://web.fe.up.pt/~cjr/Mestrado/Anexo%20A%20.pdf

P = força bruta I = Aj ψ_0 fino D = Inteligência



PID – Exemplo MatLab



$$U(s) = \left(K_p + \frac{K_i}{s} + K_d s\right) E(s) \qquad \Rightarrow \qquad \frac{U(s)}{E(s)} = \frac{K_d s^2 + K_p s + K_i}{s}$$

28

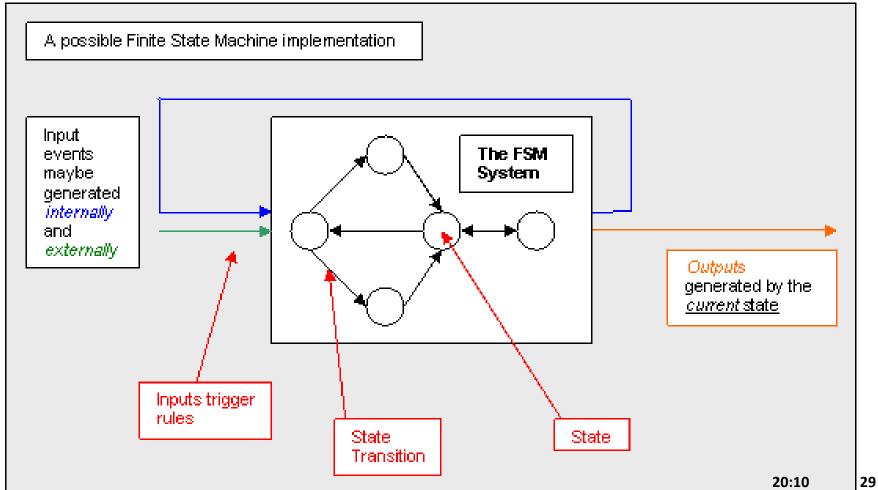
http://www.fem.unicamp.br/~em621/aulas/aula18/na18exemplos.pdf

CTEE 20:10



Controle por Eventos

 Utilização de lógicas, heurísticas, métricas, avaliações de estados, para decidir a reação do sistema, ou até ajustar os parâmetros do controlador dinâmico.



CTEE

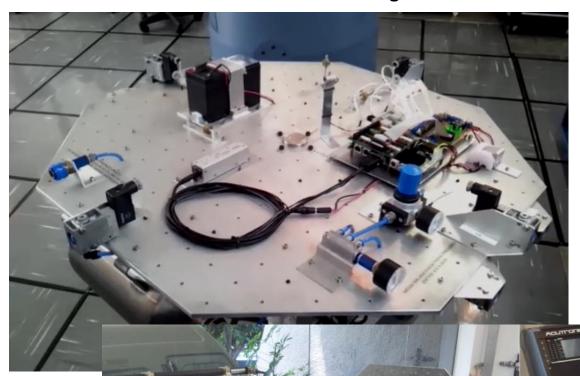


Simulações Físicas

CTEE 20:10 30

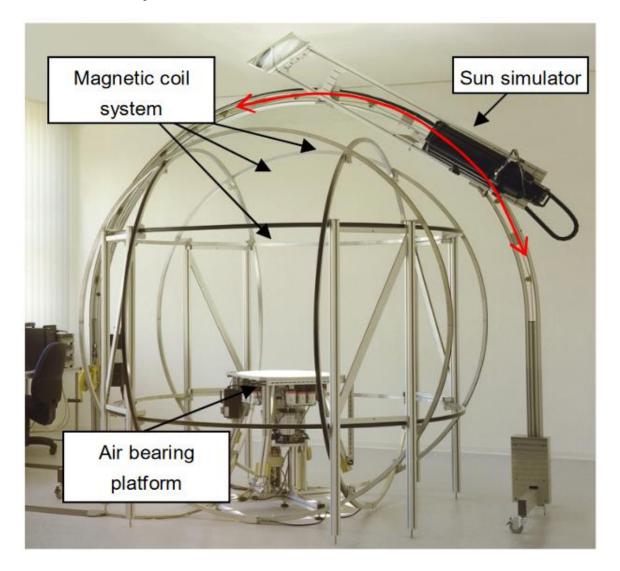


Mancal de Simulação





Test bed Completo





Propulsão

CTEE 20:10

33

Exemplos Design da AS ESPACIAIS 1. Determinar todas as Propulsão funções da propulsão Inserção em orbita Manutenção de orbita Controle de atitude Requisitos e Controle de reentrada Objetivos da Missão 2. Determinar a **Drivers** velocidades inicial e • Posição de lançamento, Orbita e motores Geometria e Orbita geometria desejada, Pesos e atitude final Transferência de orbita 3. Determinar o impulso Spin total, nível de autonomia Elevação de orbita Aceleração para escapar de orbita para manobras Manutenção de orbita Controle de atitude Características 4. Listar as opções de Químicos / Elétricos propulsão Arquiteturas / redundâncias **Parâmetros** Potência Força (N) Eficiência 5. Estimar os parâmetros Massa para cada opção Propelente Impulso Específico (s) Tempo de queima Volume 6. Balanços e documentação CTEE 20:10 34